

Carreira

MBA: três letrinhas que fazem diferença no currículo

MBA. Essas três letrinhas podem fazer a diferença no currículo de quem almeja posições de destaque no mercado de trabalho. Sigla em inglês para Master in Business Administration, ou Mestre em Administração de Negócios, em português, o MBA é voltado a profissionais ligados a gestão de qualquer tipo de negócio, sem exceção, desde hospitais até ONGs. “Havendo posições de liderança e gestão de pessoas, o MBA é a alternativa ideal”, afirma Daniel Galelli, coordenador de pós-graduação das Faculdades Veris de Campinas.

Galelli vai além: “Diria que hoje, sem um MBA, o profissional pode esquecer posições relevantes no mercado”. Segundo ele, a complexidade das relações humanas, a necessidade de entender as frustrações e expectativas das pessoas e o dilema da motivação, exigem dos cargos de liderança, um diferencial específico. “E os cursos de MBAs, sérios, oferecem isso”, acrescenta.

Uma das vantagens de se fazer um MBA, além de se destacar no mercado de trabalho frente à crescente competitividade, é o salário.



Marcia Lima Bortoletto, diretora de campus da Policamp

“O retorno financeiro após um MBA é diferenciado, mas claro que isso também depende do desempenho do aluno, do desenvolvimento de suas habilidades e competências como as interpessoais, de negociação, de comunicação, entre outras”, diz a professora Marcia Lima Bortoletto, diretora de campus da Policamp.

Logística

Para Galelli, o Brasil ainda é carente na área de infraestrutura, por isso, profissionais com MBA na área de Logística têm espaço garantido no mercado de trabalho.

“Os profissionais ligados aos setores logísticos têm buscado qualificação e o MBA em Logística aborda conhecimentos fundamentais para o setor. Dentre os conteúdos, destaque para o gerenciamento da cadeia de suprimentos: gestão de estoques, supply chain e controle da produção. Além, logicamente, dos conteúdos relacionados à distribuição”, explica.

O curso de Especialização em Gestão Integrada da Produção e Logística vem atender a uma demanda de mercado que, em tempos de grande integração da cadeia de suprimentos, demanda profissionais com conhecimentos e habilidades para atuar em todos os segmentos, tanto da produção quanto no atendimento ao cliente, quer interno, quer externo.

As tecnologias da produção e distribuição são ferramentas que exigem profissionais com visão sistêmica e integrada e sobre esses aspectos dos sistemas de produção e da logística é que se concentrarão alunos e professores deste curso. Os cenários da economia mundial



Professora Rita de Cássia Zaher Rosa Paul, da Universidade Católica de Santos

e brasileira tornam imperativo que os profissionais olhem para a sua carreira e para sua “empregabilidade” de forma realista.

Tendência

Segundo a professora Marcia Lima Bortoletto, a tendência é a especialização contínua, ou seja, o profissional que busca destaque na carreira profissional não pode parar de estudar. “Dentro do universo das especializações há um destaque para os MBAs que tem demonstrado grande crescimento no Brasil, nos últimos anos”, salienta.

Ela explica que nos EUA o MBA é considerado mestrado profissional, porém no Brasil a Resolução nº. 1 de 2001 do CNE regulamenta o curso como uma pós lato sensu.

Para ela, o melhor momento para iniciar um MBA é ao sair da graduação, exigência necessária para um profissional se matricular no curso. “No entanto, pode iniciar imediatamente ao término dos estudos de graduação”, ressalta.

A professora Rita de Cássia Zaher Rosa Paul, especialista em Gestão de Pessoas, e assistente da Coordenadoria de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão na Universidade Católica de Santos, afirma que no mercado atual aparece fortemente o crescimento da área de serviços. Isto demonstra uma forte tendência para a área de serviços e também engenharia, logística e comércio exterior. “O mercado de trabalho está cada vez mais disputado. Hoje, muitas pessoas têm acesso à graduação. A pós-graduação ainda é um privilégio de poucos e por isto a diferenciação”, explica.

Diferenças

Muitas pessoas ainda têm dúvidas quanto às diferenças em pós-graduação. Basicamente, existem três tipos de pós: cursos de extensão (geralmente inferiores a 360 horas),

cursos de especialização Lato Sensu, nessa categoria enquadram-se os MBAs, com mais de 360 horas e com trabalho de conclusão, além dos cursos Strictu Sensu: mestrados e doutorados, estes voltados para pesquisa.

Os MBAs são cursos com conteúdos destinados a gestão de empresas e o grande apelo consiste nas dinâmicas de aulas, que são voltadas para resolução de casos e simulações do mercado. “A troca de experiências é muito importante, por isso é de costume aceitar apenas candidatos com certa experiência de mercado”, diz o

coordenador da Veris.

Especialistas afirmam que o momento econômico também é propício para cursos ligados a gestão de pessoas. E os cursos clássicos de negócios ainda são os mais procurados. Entre eles destacam-se os da área de TI (Tecnologia da Informação), Gestão de Projetos, Gestão de TI entre outros.



Daniel Galelli, coordenador de pós-graduação das Faculdades Veris de Campinas

Pesquisa mostra a diferença salarial

Pesquisa salarial realizada pela Catho Online mostra que diretores com MBA, ganham mais do que os que possuem mestrado ou doutorado,

diferentemente do que ocorre com gerentes, coordenadores, supervisores ou profissionais com nível superior, conforme aponta tabela abaixo:

Nível Hierárquico	Doutorado/ Mestrado	MBA	Pós-Graduação/ Especialização	Formação Superior	Não fez ou não concluiu a universidade
Diretoria	R\$ 17.466,67	R\$ 18.693,28	R\$ 16.990,01	R\$ 14.641,18	R\$ 13.432,70
Gerência	R\$ 9.230,58	R\$ 8.848,99	R\$ 8.023,51	R\$ 7.204,03	R\$ 6.013,47
Coordenação/Supervisão	R\$ 5.761,82	R\$ 5.213,95	R\$ 4.767,52	R\$ 3.956,29	R\$ 3.121,98
Profissionais com Nível Superior	R\$ 4.484,53	R\$ 3.696,04	R\$ 3.361,12	R\$ 2.792,61	R\$ 2.039,70

A pesquisa aponta que o grau de escolaridade faz com que a diferença entre as médias salariais seja maior quanto mais baixa for a posição dentro da hierarquia. Profissionais com nível superior com mestrado ou doutorado ganham 119,86% mais do que os que não são graduados enquanto diretores com MBA recebem 39,16% mais do que os que não têm diploma universitário. No nível de gerência, essa diferença é de 53,49% e no de coordenação/supervisão, 84,55%.

Escolaridade x Remuneração

